

Capacitação de agricultores para a criação racional de abelhas nativas do semiárido

*PARENTE, Rosineide Gonçalves¹; SILVA, Adriano José da¹, PEREIRA, Maria Ingridy Lima¹; FARFAN, Silver J. Alves²

1. Graduanda(o) em Engenharia Agrônômica, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sertão Pernambucano - IF Sertão-PE, Campus Petrolina Zona Rural, bolsistas PIBIC/CNPq/PIBEX, roseparente_g@hotmail.com;
 2. Professor do IF Sertão-PE, Câmpus Petrolina Zona Rural*
- Palavras Chave: Meliponicultura, Agroecologia, Caatinga.

Introdução

A meliponicultura se enquadra dentro dos conceitos de diversificação e utilização sustentável dos recursos naturais, pois é uma atividade que pode contribuir no aumento da produção agrícola, e pode ser desenvolvida em pequenas propriedades rurais, além de permitir que o agricultor familiar mantenha suas outras atividades tendo na nova atividade um complemento de sua renda familiar. Este trabalho teve como objetivo alcançar estudantes do IF Sertão-PE, Campus Petrolina Zona Rural – CPZR, a comunidade rural da Ilha do Massangano no Rio São Francisco e Icozeiro em Petrolina-PE, com a capacitação para a criação de abelhas da espécie *Melipona mandacaia*.

Resultados e Discussão

1. Levantamento da flora meliponícola da área de entorno do Meliponário Experimental do CPZR.

Na área de estudo, foram identificadas 25 Famílias, 51 gêneros e 76 espécies, (Figura 1). A Família Fabaceae apresentou o maior número de espécies (20 = 28%), seguida pelas famílias Asteraceae (13 = 18%), Malvaceae (10 = 14%).

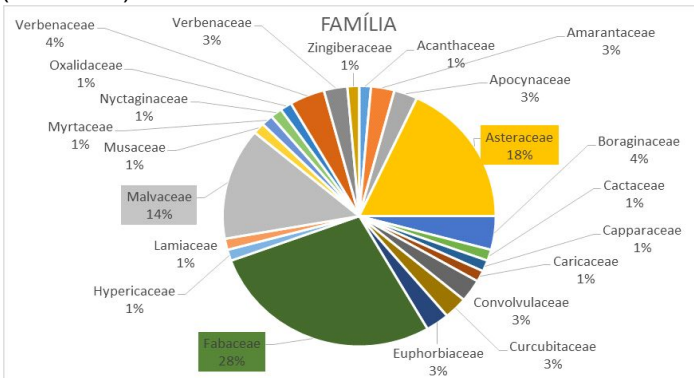


Figura 1- Famílias de plantas identificadas no entorno do Meliponário Experimental do CPZR no IF Sertão-PE.

2. Coleta de abelhas no Projeto de Irrigação Pontal Norte

Retirada de troncos contendo colônias de abelhas nativas no Projeto de Irrigação Pontal Norte, área da CODEVASF com autorização do IBAMA para desmatamento, com o auxílio de professores, alunos e um mateiro da região. Essas colônias foram localizadas e demarcadas para posterior retirada, (Figura 2), entre os meses de setembro de 2013 e outubro de 2014.



Figura 2: Colônias de abelhas nativas localizadas, transferência de material.

Foram retirados 78 troncos contendo 4 espécies de abelhas nativas. Entre as espécies coletadas a Abelha Branca (*Frieseomelitta doederleini*), foi a mais representativa com 34 espécies (43%), a Mandacaia (*Melipona mandacaia*) com 20 espécies (26%), Manduri (*Melipona asilvai*) 18 espécies (23%), Cupira (*Partamona cupira*) com 6 espécies (8%), conforme Figura 3.

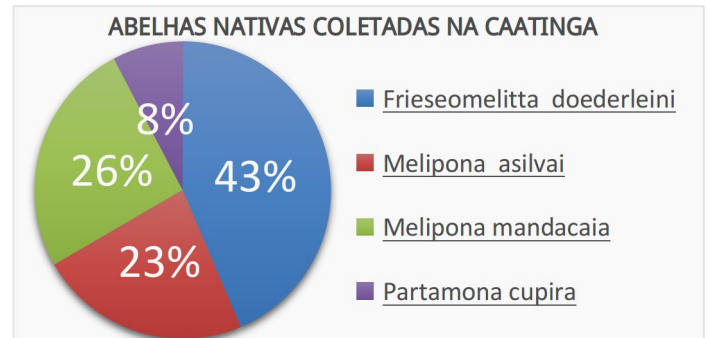


Figura 3: Abelhas sem ferrão coletadas na área do projeto Pontal Norte, em Petrolina-PE.

3. Capacitação e treinamento de agricultores em meliponicultura

Os troncos contendo as colônias de abelhas nativas, foram levados para duas comunidades, o Icozeiro e a comunidade da Ilha do Massangano, possibilitando a ministração de cursos, capacitando e treinando os moradores com técnicas pertinentes ao manejo das colônias, conforme Figura 4.



Figura 4: Capacitação dos Agricultores, transferência de abelhas do tronco para caixa.

Os trabalhos tiveram continuidade nessas comunidades com apoios de novos projetos PIBIC e PIBEX nos anos 2015 e 2016.

Conclusões

Conclui-se que o projeto contribuiu para a manutenção das populações das abelhas sem ferrão, servindo à conservação e desenvolvimento sustentável, constituindo fonte de renda alternativa para populações locais, sintonizado com o uso e conservação de espécies nativas da fauna da Caatinga.

Agradecimentos

Agradecemos ao IF Sertão PE pela concessão de bolsa PIBEX e PIBIC/CNPq e à chamada 49/2012 do CNPq. Em especial às comunidades de Icozeiro no Pontal e da Ilha do Massangano em Petrolina-PE.